

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COM OS ALUNOS DA E. E. EVERARDO BOTELHO EM SÃO FRANCISCO

Jennifer Taísa Moreira Tavares Alves
Unimontes
taisajenny@gmail.com

Mariana Alves França
Unimontes
ma7444742@gmail.com

Suelem Martins Santos
Unimontes
Suelemartins0@gmail.com

Tamília Alves dos Santos
Unimontes
tamiliaalves5@gmail.com

Eixo: 5.Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Educação patrimonial. Ensino básico. Resgate da memória. História pública.

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

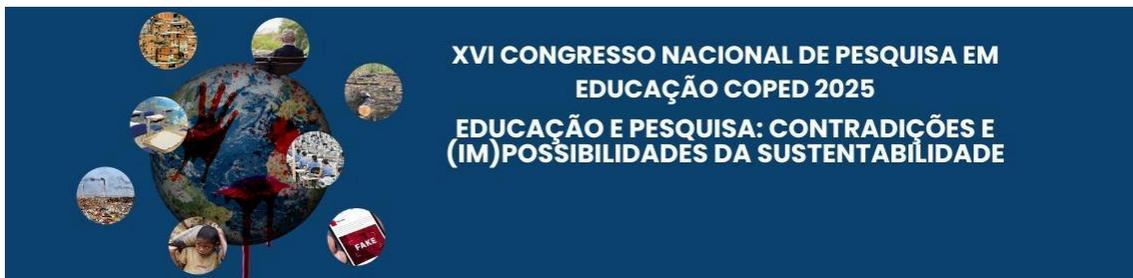
A experiência relatada foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unimontes, com estudantes da escola pública Everardo Gonçalves Botelho, localizada em São Francisco, Minas Gerais. A prática foi motivada pela necessidade de promover a valorização do patrimônio cultural e a memória local entre crianças e adolescentes do ensino básico, reconhecendo o papel da escola como espaço de preservação da memória e construção de identidades.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A metodologia empregada envolveu o mapeamento de bens culturais materiais e imateriais do município, a elaboração de um roteiro turístico-pedagógico, a condução de visitas guiadas por bolsistas do PIBID e, por fim, a avaliação da aprendizagem dos estudantes participantes. As atividades foram realizadas de forma interativa e interdisciplinar, a fim de estimular o engajamento dos estudantes e o diálogo entre saberes escolares e comunitários.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi fundamentada nos pressupostos da educação patrimonial, conforme orientações de autores como Tereza Scheiner (2001) e Cecília Londres Fonseca (2005), que defendem a articulação entre cultura, memória e identidade no contexto educativo. A proposta também se apoia nos princípios da pedagogia histórico-crítica, que valoriza o conhecimento como



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



mediação para a transformação social e valoriza os diferentes tipos de saberes, tratando a cultura como um espaço identitário e múltiplo.

Resultados da prática

A atividade gerou significativa mobilização dos estudantes do ensino básico, que demonstraram interesse e curiosidade ao reconhecer bens culturais da cidade como parte de sua história e identidade. Além disso, os bolsistas desenvolveram habilidades didáticas, criativas e investigativas, aprofundando sua compreensão sobre a cultura local e sua inserção no cotidiano pedagógico

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A ação contribuiu para o fortalecimento da identidade local e para a valorização do patrimônio cultural como instrumento de formação cidadã, integrando os eixos temáticos do COPED voltados à educação pública de qualidade e à valorização das culturas populares e regionais. A iniciativa promoveu o diálogo entre escola e comunidade, incentivando o protagonismo juvenil e a construção de saberes significativos.

Considerações finais

A experiência reafirma a importância da educação patrimonial como prática pedagógica transformadora, que possibilita aos estudantes reconhecerem-se como sujeitos históricos e agentes da preservação cultural. O envolvimento dos pibidianos ampliou nossa formação docente, apontando caminhos inovadores para a prática educativa em contextos escolares periféricos.

Referências

FONSECA, Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 2005.

SCHEINER, Tereza. **Educação Patrimonial: construção e desconstrução de sentidos**. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, n. 28, 2001.